



CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO
 INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA
BOLETIM DO MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI
 NOVA SÉRIE
 BELÉM — PARÁ — BRASIL

ZOOLOGIA Nº 94 15, DEZEMBRO, 1978

DESIGNAÇÃO DE LECTÓTIPOS DE ONZE ESPÉCIES DE
 VESPAS SOCIAIS DESCRITAS POR ADOLPHO DUCKE, E
 NOTAS SOBRE A COLEÇÃO DUCKE (HYMENOPTERA:
 VESPIDAE)

W. L. Overal
 Museu Goeldi

RESUMÓ: Foram designados lectótipos para *Synoecoides depressus* Ducke 1905, *Polybia micans* Ducke 1904, *Polybia rufitarsis* Ducke 1904, *Polybia sculpturata* Ducke 1904, *Polistes pacificus flavopietus* Ducke 1918, *Polistes goeldii* Ducke 1904, *Polistes rhodostoma* Ducke 1905, *Mischocyttarus injucundus bertonii* Ducke 1918, *Mischocyttarus punctatus* (Ducke) 1904, *Mischocyttarus undulata* (Ducke) 1905, *Stelopolybia sulfureofasciata* Ducke 1910, e *S. ornata* (Ducke) 1905. O lectoalótipo foi designado para *Mischocyttarus injucundus bertonii* Ducke 1918. Todos os lectótipos e lectoalótipos são os exemplares usados por Ducke nas descrições originais, e pertencem à coleção Ducke do Museu Paraense Emílio Goeldi. Notas adicionais sobre a coleção Ducke de vespas sociais fazem a conclusão deste artigo.

Synoecoides depressus

Entre os exemplares de vespas da coleção de Adolpho Ducke encontra-se o exemplar de *Synoecoides depressus* que foi aquele usado pelo Adolpho Ducke na descrição original desta espécie inconfundível. Ducke (1905: 16-17) escreveu "Malheureusement, je n'ai pu collectionner qu'un seul exemplaire de cett espèce singulière, qui a presque le facies général de *Montezumia chalybea* Sauss. (Vespide solitaire); il a été capture à Tefé (Haut-Amazone) dans la forêt". Esse



FALANGOLA
 OFFSET
 BELÉM PARA

único exemplar que é de uma fêmea deve ser o tipo. Porém, nenhuma designação foi feita por Ducke, nem em 1905 ou depois.

Ducke publicou uma fotografia do ninho jovem de *S. depressus* (1907: Estampa III, figura 3), mas a colônia desse ninho procedente de Tefé, conforme a explicação das estampas (1907: 199), deve corresponder às quatro vespas da coleção Ducke com as seguintes etiquetas: "Brasil / Estado do / Amazonas" (impressa à máquina) e "Teffé / 13-6-1906 / Ducke" (nas letras de Ducke). Há também na coleção um exemplar com os dados: "Brasil / Estado do / Amazonas" (impressa à máquina) e "S. Antônio / do Içá / 5-9-1906 / Ducke" (nas letras de Ducke). Tal exemplar foi mencionado por Ducke (1907: 163).

Araújo (1944) na sua revisão do gênero *Synoecoides* não se referiu ao holótipo ou lectótipo de *S. depressus*, não designando nenhum exemplar como lectótipo. Richards (1978: 158) na sua revisão de vespas sociais das Américas indicou que o lugar de depósito do holótipo é desconhecido. Ele escreveu "*Synoecoides depressus* [!] Ducke, 1905a: 16. Holotype ♀, BRAZIL (depository unknown)".

Assim, designa-se como lectótipo de *Synoecoides depressus* o exemplar da coleção do Museu Paraense Emílio Goeldi, tendo as seguintes etiquetas: "Brasil / Estado do / Amazonas" (impressa à máquina), "Teffé / 24-9-1904" e "*Synoecoides* ♀ / *depressa* Ducke / typ.!" (nas letras de Ducke). O referido exemplar corresponde completamente à descrição original e sem dúvida representa o exemplar desta espécie usado por Ducke para a descrição.

O lectótipo é bem conservado, apesar do ferrão que foi quebrado. O exemplar tem todas as suas asas, pernas, antenas e palpas. Por ter-se o alfinete original enferrujado, o exemplar foi remontado usando-se um alfinete novo e um bloco pequeno de poliporus. Foi colocado um novo rótulo vermelho: "LECTÓTIPO / *Synoecoides* / *depressus* / Ducke 1905".

Polybia micans

Como lectótipo de *Polybia micans* Ducke (1904: 351) é designado o exemplar (♀) da coleção Ducke com as seguintes etiquetas: "Brazil / Estado do / Pará" (impressa à máquina), "Amapá / 2-7-1904 / Ducke", e "*Polybia micans*" (nas letras de Ducke). Nota-se a localidade deve ser Amapá: Macapá. O lectótipo é bem conservado e tem a etiqueta vermelha: "LECTÓTIPO / *Polybia micans* / Ducke 1904". Encontra-se na coleção Ducke mais dois exemplares que, provavelmente, representam exemplares da série de tipos de Ducke. Esses são do "Pará" ("16-12-99 / Ducke") e Amapá: "Oyapock" ("17-6-1904 / Duck"), e correspondem, possivelmente aos mencionados na descrição original.

Richards (1978: 110) examinou síntipos dessa espécie do Muséum National d'Histoire Naturelle (Paris), mas não designou nenhum lectótipo.

Polybia rufitarsis

Quando Ducke (1904: 351-352) descreveu *Polybia rufitarsis*, ele tinha coletado "só um exemplar, em Itaituba (rio Tapajós)". Esse exemplar (♀) designa-se como lectótipo dessa espécie. O lectótipo conserva-se em bom estado e tem as seguintes etiquetas: "R. Tapajós / Itaituba / 28-8-1902 / Ducke" (nas letras de Ducke). Foi colocado a etiqueta: "LECTOTIPO / *Polybia* / *rufitarsis* / Ducke 1905". A coleção tem mais seis exemplares procedentes do Pará: Rio Trombetas e Óbidos e Amazonas: Tabatinga, Sto. Antônio do Içá, rio Javary e rio Japurá, como foi anotado por Ducke (1910: 502), com etiquetas escritas com as letras de Ducke.

Polybia sculpturata

Há três exemplares da coleção Ducke no Museu que foram usados na descrição de *Polybia sculpturata* Ducke (1904: 356-357). Os exemplares vêm do Pará: Rio Anajás (Ilha de

Marajó) e Oiapoque e do Amapá: Macapá. Designa-se como o lectótipo de *P. sculpturata* o exemplar (♀) com as seguintes etiquetas: "Brazil / Estado do / Pará" (à máquina) e "Macapá / 21-5-1900 / Ducke" (nas letras de Ducke). Nota-se, porém, que Macapá está no Território Federal do Amapá. O lectótipo é perfeitamente conservado. Foi colocada a etiqueta vermelha: "LECTÓTIPO / *Polybia* / *sculpturata* / Ducke 1904".

Ducke (1905b) colocou essa espécie na sinonímia sob *Polybia gorytoides* Fox, mas Richards (1978: 102) reconheceu a forma como *Polybia gorytoides sculpturata* Ducke.

Polistes pacificus flavopictus

Em sua última publicação entomológica Ducke (1918) descreveu sem dar as características, a nova subespécie *Polistes pacificus flavopictus*. Relacionou apenas a distribuição desta forma nova, anotando (p. 360) a ocorrência nos estados da Bahia, Espírito Santo e Rio de Janeiro. O Museu Paulista, cuja coleção foi por ele estudada, possuía exemplares da Bahia e do Espírito Santo. Richards (1978), por sinal, não mencionou a localidade-tipo de *P. pacificus flavopictus* no Rio de Janeiro. Ducke (1918: 360) citou Ducke (1907: 194) onde tinha incluído a nova subespécie sob *P. "actaeon"*, dando a distribuição no Rio de Janeiro.

Designa-se como lectótipo de *Polistes pacificus flavopictus* uma fêmea da coleção Ducke com as seguintes etiquetas: "Rio de Janeiro / 15-11-1905 / Ducke" e "*P. pacificus* F. / v. *flavopictus* / Ducke" (nas letras de Ducke). O lectótipo encontra-se em bom estado de conservação. Somente as cores perderam um pouco do brilho original.

Embora a descrição original não apresente nenhuma característica da nova subespécie, Bequaert (1937: 201) redescreveu essa forma, designando-a como uma variedade. O lectótipo corresponde a essa descrição e uma etiqueta vermelha foi colocada com a anotação: "LECTÓTIPO / *Polistes* / *pacificus* / *flavopictus* / Ducke 1918".

Polistes goeldii

Os exemplares usados pelo Ducke (1904: 368-369) para descrever a nova espécie *P. goeldii* encontram-se na coleção Ducke do Museu. Há um exemplar (♀) do rio Purus, Estado do Amazonas, mencionado na descrição, que é muito mal conservado, faltando o abdome, depois do primeiro segmento, a antena esquerda e a perna direita posterior. O outro exemplar (♀) que atualmente é designado lectótipo tem as etiquetas: "Brasil / Pará / 14-3-1900 / Ducke" (à máquina com os números "14" e "3" feitos a mão). Faltam destes exemplares as antenas e as asas do lado direito. Foi colocada a etiqueta: "LECTÓTIPO / *Polistes goeldii* / Ducke 1904".

Polistes rhodostoma

Designa-se lectótipo de *Polistes rhodostoma* Ducke 1905a: 23, o exemplar (♀) da coleção Ducke do Museu Goeldi com as seguintes etiquetas: "Brazil / Estado do / Pará" (impressa à máquina) e "Óbidos / 1904" (nas letras de Ducke). Há mais dois exemplares desta forma oriundos de Óbidos, um sem data e outro de "10-5-1905 / Ducke". O exemplar de Tabatinga, AM, que foi mencionado por Ducke não foi encontrado. O lectótipo é muito bem conservado e tem a etiqueta vermelha: "LECTÓTIPO / *Polistes rhodostoma* / Ducke 1905".

Ducke (1918) pôs a sua espécie em sinonímia sob *Polistes melanosoma*, nome usado na coleção dele. Bequaert (1937) colocou a forma na sinonímia sob *Polistes deceptor*, como Richards (1978) também a reconheceu.

Mischocyttarus injucundus bertonii

A coleção Ducke do Museu Goeldi possui dois síntipos de *Mischocyttarus injucundus bertonii* Ducke (1918: 370). Há um macho muito mal conservado com as etiquetas: "Pto. Bertoni / Paraguay / Coll. Bertoni" (impressa à máquina) e "2164" (nas letras de R. v. Ihering?). O macho designa-se

lectoalótipo, mas é de pouca utilidade, pois, faltam o abdome depois do primeiro segmento e todas as pernas, com exceção da mais posterior do lado esquerdo. A fêmea, porém, bem conservada, é designada como tipo, tendo as seguintes etiquetas: "Pto. Bertoni / Paraguay / Coll. Bertoni" (à máquina) com o número "2164" (nas letras de R. v. Ihering?) em tinta vermelha "Puerto Bertoni / Alto Paraná / Paraguay" (à máquina) com o número "VI" (em letras de Ducke?) e "*bertonii* Ducke" (nas letras de Ducke). O lectótipo e o lectoalótipo correspondem à descrição original e aos comentários de Richards (1945: 351) e de Zikán (1949: 194). Zikán (1949) e Richards (1978: 301) reconheceram essa forma como *Mischocyttarus bertonii* Ducke. Os exemplares foram etiquetados com rótulos vermelhos indicando lectoalótipo (macho) e lectótipo (fêmea).

Mischocyttarus (=Megacanthopus) punctatus

Designa-se como lectótipo de "*Megacanthopus*" *punctatus* Ducke (1904: 363) a fêmea, única em que a descrição foi baseada. O lectótipo que se conserva em boas condições tem as seguintes etiquetas: "Brazil / Estado do / Maranhão" (impressa à máquina) e "Maranhão / Alcântara / 27-9-1903" (nas letras de Ducke). Foi colocada a etiqueta: "LECTÓTIPO / *Megacanthopus* / *punctata* / Ducke 1904". Ducke (1918) colocou o seu gênero *Megacanthopus* na sinonímia sob *Mischocyttarus* que é a designação genérica de Richards (1945, 1978) e Zikán (1949).

Mischocyttarus (=Megacanthopus) punctatus

Como lectótipo de "*Megacanthopus*" *undulatus* Ducke (1905a: 21-22) designa-se o macho que serviu como base para a descrição original. O lectótipo é bem conservado, apesar da ponta da asa direita está dobrada, e tem as seguintes etiquetas: "Brazil / Estado do / Pará" (impressa à máquina), "Oyapock / 3-6-1904 / Ducke" e "*Megacanthopus* / *undulatus* / Ducke" (nas letras de Ducke).

Um exemplar marcado como tipo foi visto por Richards (1978: 413), e é rotulado "Brazil: AM., R. Jupurá, 16-ix-04 (A. Ducke)". Este modelo de etiquetagem não é típico da coleção Ducke. Outrossim, tal exemplar não foi mencionado na descrição original.

Ducke (1918) não incluiu essa espécie em seu catálogo, mas a espécie foi reconhecida por Richards (1945, 1949) como *Mischocyttarus undulata*.

Stelopolybia sulfureofasciata

Ducke (1910: 522-523) descreveu *Stelopolybia sulfureofasciata*, dando a seguinte distribuição: "Cette espèce habite le Mexique e Guatemala (Mus. Paris), Nicaragua (Managua, collection du prof. C. Baker), l'Honduras britannique (Belize, coll. Baker, Mus. Pará), la Colombie (Mus. Paris), le Venezuela (San Esteban, Mus. Paris) et l'Equador occidental (Mus. Turin)". Por designação atual, o exemplar de Belize torna-se lectótipo. O lectótipo está na coleção Ducke do Museu Goeldi e tem as seguintes etiquetas: "*Belize*" e "*Stelopolybia* / *sulfureofasciata* / Ducke" (nas letras de Ducke). Embora falte o abdome depois do peiólo, o lectótipo corresponde completamente com a descrição original. Uma etiqueta vermelha foi colocada no exemplar, "LECTÓTIPO / *Stelopolybia* / *sulfureofasciata* / Ducke 1910".

Essa espécie não foi mencionada por Ducke (1918) em seu catálogo brasileiro porque a forma não se encontra no Brasil. Richards (1978: 256) reconheceu a forma como sinônimo de *S. areata*.

Stelopolybia ornata

Há na coleção Ducke do Museu Goeldi um exemplar, que aqui se designa como lectótipo de *Polybia ornata* Ducke (1905: 20), com as seguintes etiquetas: "Brazil / Estado do / Amazonas" (impressa à máquina), "Teffé / 3-10-1904 /

Ducke" e "*Polybia / ornata* Ducke" (nas letras de Ducke). Nenhum dos demais exemplares corresponde com a localidade-tipo ou data de publicação da descrição. Um exemplar adicional procedente de Tefé, AM, foi coletado em 11-06-1906 e pertence à *Stelopolybia angulata* (F.). Ducke (1910: 520) relacionou, "La var [iété] *ornata* Ducke est du Haut Amazone (Teffé, A. Ducke, Mus. Pará; São Paulo d'Oliveira, Mus. Budapest) et de la Bolivie orientale andine ou subandine (Yungas de la Paz, Mus. São Paulo, Pará)". Tal lista de museus não indica a disposição de material tipo fora do Museu Paraense Emílio Goeldi.

O lectótipo concorda com a descrição em cores e sexo (♀). Infelizmente faltam o abdome e os artículos tarsais da perna posterior esquerda. As antenas, asas e pernas mantêm-se conservados.

Ducke (1910: 520) transferiu sua espécie para o gênero *Stelopolybia*, como variedade de *S. angulata* (F.), e Richards (1978: 245), dando uma redescricao completa, reconheceu *ornata* como *Stelopolybia ornata* (Ducke).

Foi colocado no lectótipo uma etiqueta vermelha: "LECTÓTIPO / *Polybia ornata* / Ducke 1905".

COLEÇÃO DUCKE

A coleção de Hymenoptera que Adolpho Ducke montou entre os anos 1899 e 1914, mantém-se em maior parte conservada no Museu Paraense Emílio Goeldi. Ducke publicou mais de dez trabalhos sobre vespas sociais (cf. Egler, 1963, bibliografia parcial), sendo o último um catálogo (Ducke 1918). Descreveu oito gêneros novos de vespas sociais, seis deles ainda sendo conhecidos como gêneros e os demais como subgêneros, e descreveu mais de 60 espécies e subespécies de vespas sociais. Ganhou louvor de Richards como "the great Adolpho Ducke whose abilities as a naturalist, collector and taxonomist were alike unrivalled" (Richards, 1951). Bequaert (1938) escreveu que o trabalho do Ducke

(1910) "remains the solid foundation on which to build further our knowledge of the social wasps". Por essas razões, entre outras, a coleção Ducke de Vespidae vem sendo conservada. Para maiores dados sobre a vida de Ducke, cf. Scaff, 1976.

Quando Ducke deixou o Museu Paraense Emílio Goeldi, em 1918, ou talvez antes, a coleção entomológica foi quase abandonada. A falta de cuidado, sem dúvida, resultou numa grande perda de exemplares. Os exemplares foram guardados em caixas fora de salas com ar condicionado e somente por acaso não foram danificados por fungos ou pragas. Em 1973 a coleção foi recuperada e parcialmente remontada, sem perder as etiquetas originais ou a ordem da coleção.

Hoje a coleção de vespas sociais de Adolpho Ducke consiste de 1.504 exemplares abaixo discriminados. (A lista dos exemplares da coleção Ducke usa somente as identificações específicas de A. Ducke. Nomes agora em sinonímia ou não publicados estão entre aspas. Números indicam os números de exemplares).

LISTA DE ESPÉCIES DE VESPIDAE NA COLEÇÃO DUCKE

- Angiopolybia "infernalis"* Sauss 15; *obidensis* Ducke 8; *paraensis* Spinola 18. *Apoica pallida* (Oliver) 33.
Brachygastra ("Nectarina") augusti (Sauss.) 11; *azteca* (Sauss.) 5; *baccalaurea* (R. v. Ih.) 1; *bilineolata* Spin. 26; *buyssoni* Ducke 1; *lecheguana* (L.) 12; *scutellaris* (F.) 10.
Chartergellus frontalis (F.) 4.
Charterginus fulvus 14; "huberi" Ducke 9.
Chartergus chartarius (Oliver) 14.
Glypearia apicipennis (Spin.) 13.
Epipona ("Tatua") tatua (Cuvier.) 13.
Leipomeles "lamellaria" Moebius 21.
Marimbonda pusilla (Ducke) 2.
Metapolybia "pediculata" Sauss. 16.

Mischocyttarus "ater" (Oliver) 13; "*atra*" Sauss. 16; *artifex* (Ducke) 3; *bertonii* Ducke 2; *buyssoni* (Ducke) 5; *cassununga* (R. v. lh.) 11; *cerberus* Ducke 11, com rótulo "*Megacanthopus cerberus* Buyss."; *collaris* (Ducke) 19; *drewseni* Sauss. 12; *duckei* (Buysson) 12; *filiformis* (Sauss.) 10; *flavicans* (F.) 10; *frontalis* (Fox) 1; "*indeterminabilis*" (Sauss.) 37; *injudundus* (Sauss.) 13; *labiatus* (F.) 18; *lecontei* (Ducke) 19; "*metathoracicus*" (Sauss.) 6; *pseudomimeticus* (Schulz) 4; *punctatus* (Ducke) 7; *rufidens* (Sauss.) 20; "*sub ventris*" Sauss. 1, com rótulo "*Mischocyttarus subventris* Sauss. n. sp."; *smithii* (Sauss.) 1; *surinamensis* (Sauss.) 23; *undulatus* (Ducke) 2; spp. não identificadas 3.

Occipitalia sulcata (Sauss.) 4; "*ujhelyi*" Ducke 1.

Parachartergus colobopterus (Lichtenstein) 1, etiqueta com autor "Weber"; *compressus* (Sauss.) 9; *fulgidipennis* (Sauss.) 21; *smithii* (Sauss.) 8; *wagneri* Buysson 1.

Polistes actaeon Haliday 35; "*analís*" (F.) 7; *apicalis* Sauss. 1; *aterrimus* Sauss. 3; *bicolor* Lepeletier 11; *canadensis* (L.) 22; *candidoi* R. v. lh. 1; *carnifex* (F.) 10; *cavapyta* Sauss. 8; *claripennis* Ducke 1; "*erythrogaster*" Ducke 3; *goeldii* Ducke 5; "*liliaciosus*" Sauss. 6; *major* Palisot de Beauvois 4; *melanosoma* Sauss. 6; *minor* Palisot de Beauvois 4; *niger* Brèthes 5; *occipitalis* Ducke 10; *oculatus* Smith 1; *pacificus* F. 12; *pacificus flavopictus* Ducke 1; "*ruficornis*" Sauss. 6; *subsericeus* Sauss. 4; "*synoecoides*" Ducke 2; "*tricolor*" (F.) 2; *versicolor* (Oliver) 21; sp. não identificada 8.

Polybia aequatorialis Zavattari 6; *affinis* Buysson 20; *bifasciata* Sauss. 10; *catilifex* Moebius 4; *chrysothorax* (Lichtenstein) 18; *dimediatá* (Oliver) 16; "*dubitata*" Ducke 2; "*fasciata*" Lepeletier 9, com os sítipos prováveis de "*caementaria*" Ducke 1904; *fastidiosuscula* Sauss. 18; *furnaria* R. v. lh. 14; *gorytoides* Fox 10; *incerta* Ducke 6; *jurinei* Sauss. 12; *liliacea* (F.) 12; *lugubris* Sauss. 4; *mi-*

cans Ducke 7; *minarum* Ducke 8; *occidentalis* (Oliver) 90; *punctata* Buysson 3; *rejecta* (F.) 13; *rufitarsis* Ducke 7; *sericea* (Oliver) 14; *signata* Ducke 3; *simillima* F. Smith 3; *singularis* Ducke 10; "*sycophanta*" Gribodo 9; *tinctipennis* Fox 4; *velutina* Ducke 90.

Protonectarina sylveirae (Sauss.) 10.

Protopolybia bella (R. v. lh.) 11; *emortualis* (Sauss.) 25; "*fulvotincta*" (Cameron) 1; *holoxantha* (Ducke) 3; *ihering* Ducke 2; "*laboriosa*" Sauss. 4; "*mellea*" Ducke (não publicada) 1; *minutissima* (Spinola) 1; *nitida* (Ducke) 9; "*pumila*" Sauss. 1; *rotundata* Ducke 1; *sedula* (Sauss.) 41

Pseudochartergus chartergoides (Gribodo) 20; *fuscatus* (Fox) 3.

Pseudopolybia difficilis (Ducke) 23; *vespiceps* Sauss. 3.

Stelopolybia angulata (F.) 14; *cajennensis* (F.) 14; *constructor* (Sauss.) 7; *meridionalis* R. v. lh. 7; *ornata* (Ducke) 1; *pallipes* (Oliver) 22; "*sulfureofasciata*" Ducke 1; *testacea* (F.) 11; *vicina* (Sauss.) 10; "*vulgaris*" (Ducke) 21; *xanthopus* (Sauss.) 7; sp. não identificada 2.

Synoeca "irina" (Spinola) 18; *surinama* (L.) 13.

Synoecoides depressus Ducke 6.

Existe um dos sítipos de *Polybia lignicola* Ducke (1904: 355) na coleção Ducke do Museu Paraense Emílio Goeldi, o exemplar único (♀) tendo as etiquetas: "R. Villanova / 3-11-1900 / Ducke" (nas letras de Ducke) e "Brazil / Estado do / Pará" (impressa à máquina). O exemplar está identificado como *Stelopolybia cajennensis* como Ducke (1910) reconheceu a forma. O exemplar é sem cabeça e, porque Richards (1978: 240) examinou outros exemplares desta série, não é designado.

Também sob *Stelopolybia cajennensis* há na coleção Ducke um exemplar com as etiquetas: "*Stelopolybia / cajennensis* F. / var obscura n. v. / Typo" (nas letras de Ducke) e "9233 [?] / (Bolívia)" (feita à mão). Provavelmente o exemplar corresponde a uma forma não publicada.

Os sítipos de *Polybia caementaria* Ducke (1904: 355) encontram-se na coleção Ducke sob *Polybia fuscata*, nome usado pelo Ducke para *Polybia emaciata*.

AGRADECIMENTOS

A coleção Ducke foi recuperada e remontada pelos Sr. Apolinário Azevedo de Souza (falecido), Sr. Paulo Waldir Martins Miranda e Sra. Maria Fernanda Pinto Torres, sob a direção da Sra. Therezinha de Jesus Pimentel Chaves. Sra. Fernanda ajudou na preparação deste artigo.

Agradeço ao Dr. O. W. Richards a contribuição do seu excelente livro (1978), o qual muito facilitou na preparação deste artigo.

SUMMARY

Lectotypes are designated for the following species: *Synoecoides depressus* Ducke 1905, *Polybia micans* Ducke 1904, *Polybia rufitarsis* Ducke 1904, *Polybia sculpturata* Ducke 1904, *Polistes pacificus flavopictus* Ducke 1918, *Polistes goeldii* Ducke 1904, *Polistes rhodostoma* Ducke 1905, *Mischocyttarus injucundus bertonii* Ducke 1918, *Mischocyttarus punctatus* (Ducke) 1904, *Mischocyttarus undulata* (Ducke) 1905, *Stelopolybia sulfureofasciata* Ducke 1910, and *S. ornata* (Ducke) 1905. The lectoallotype is also designated for *Mischocyttarus injucundus bertonii* Ducke 1918. All the lectotypes and the lectoallotype are specimens originally employed by Ducke in the original descriptions, and all are from the Ducke Collection of the Museu Paraense Emílio Goeldi. The article ends with additional notes on the Ducke Collection.

BIBLIOGRAFIA CITADA

ARAÚJO, R. L.

- 1944 — Contribuição para o conhecimento do gênero *Synoecoides* Ducke, 1905 (Hym., Vespidae). **Rev. Brasil, Biol.**, 4: 339-348.

BEQUAERT, J. C.

- 1937 — The American *Polistes* with prepectal suture. Their structural characters, distribution and variation. **Arq. Inst. Biol. Vegetal**, Rio de Janeiro, 3: 171-205.
1938 — A new *Charterginus* from Costa Rica, with notes on *Charterginus*, *Pseudochartergus*, *Pseudopolybia*, *Epipona*, and *Tatua* (Hymenoptera, Vespidae). **Rev. Entomol.**, Rio de Janeiro, 9: 99-177.

DUCKE, A.

- 1904 — Sobre as Vespidas sociaes do Pará. **Bol. Mus. Paraense Emílio Goeldi**, Belém, 4: 317-374.
1905a — Nouvelles contributions à la connaissance des Vespides sociaux de l'Amérique du Sud. **Revue Entomol.**, Caén, 24: 5-24.
1905b — Sobre as Vespidas sociaes do Pará. (I. Suplemento). **Bol. Mus. Paraense Emílio Goeldi**, Belém, 4: 652-698.
1907 — Novas contribuições para o conhecimento das Vespas (Vespidae sociaes) da região neotropical. **Bol. Museu Paraense Emílio Goeldi**, Belém, 5: 152-199.
1910 — Révision des guêpes sociales polygames d'Amérique. **Annales Hist. Nat. Hungarici**, Budapest, 8: 449-544.
1918 — Catálogo das vespas sociaes do Brasil. **Rev. Mus. Paulista**, São Paulo, 10: 317-374.

EGLER, W. A.

- 1963 — Adolpho Ducke — Traços bibliográficos, viagens e trabalhos. **Bol. Mus. Paraense Emílio Goeldi**, Belém, Nova Série, Botânica, 18: 1-129.

RICHARDS, O. W.

- 1945 — A revision of the genus *Mischocyttarus* de Saussure (Hymen., Vespidae). **Trans. Roy. Entomol. Soc. London**, 95: 295-462.
1978 — *The Social Wasps of the Americas, Excluding the Vespinae*. Museu Britânico (Historia Natural), Londres, Inglaterra, vii + 580 páginas.

SCAFF, L. M.

1976 — Contribuição à biografia de Adolpho Ducke. *Rev. Cultura Pará*, Belém, 6: 243-259.

ZIKAN, J. F.

1949 — O gênero *Mischocyttarus* Saussure (Hymenoptera, Vespidae), com a descrição de 82 espécies novas. *Bol. Par. Nac. Itatiaia*, Rio de Janeiro, 1: 1-251.

Aceito para publicação em 18-10-78

OVERAL, W.L. Designação de lectótipos de onze espécies de vespas sociais descritas por Adolpho Ducke, e notas sobre a coleção Ducke (Hymenoptera: Vespidae). *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi, Nova série: Zoologia*, Belém (94) : 1-14, dez. 1978.

RESUMO: Foram designados lectótipos para *Synoecoides depressus* Ducke 1905, *Polybia micans* Ducke 1904, *Polybia rufitarsis* Ducke 1904, *Polybia sculpturata* Ducke 1904, *Polistes pacificus flavopictus* Ducke 1918, *Polistes goeldii* Ducke 1904, *Polistes rhodostoma* Ducke 1905, *Mischocyttarus injuncundus bertonii* Ducke 1918, *Mischocyttarus punctatus* (Ducke) 1904, *Mischocyttarus undulata* (Ducke) 1905, *Stelopolybia sulfureofasciata* Ducke 1910, e *S. ornata* (Ducke) 1905. O lectoalótipo foi designado para *Mischocyttarus injuncundus bertonii* Ducke 1918. Todos os lectótipos e lectoalótipo são os exemplares usados por Ducke nas descrições originais e pertencem à coleção de Ducke do Museu Paraense Emílio Goeldi. Notas adicionais sobre a coleção Ducke de vespas sociais fazem a conclusão deste artigo.

CDU 595.798

CDD 595.798

MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI

t